EDVIGES MARISTELA PITUCO, PESQUISADORA CIENTÍFICA DO INSTITUTO BIOLÓGICO. REBOUÇAS, M.M.; VITIELLO, N.; D'AGOSTINI, S.; PAES MANSO, T.C.P. Instituto Biológico, Centro de Comunicação e Transferência do Conhecimento, Museu/Centro de Memória do Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: reboucas@biologico.sp.gov.br. **Edviges Maristela Pituco, scientific researcher of the Instituto Biológico.**

Procurando estabelecer vínculos com o Centro de Memória do Instituto Biológico, foram passados vários questionários para funcionários da Instituição, para que houvesse, em seu acervo, o registro da memória de pessoas que fizeram e fazem a história do Instituto Biológico. Dra. Pituco formou-se em Medicina-Veterinária, na Universidade Federal do Paraná, Curitiba, em 1983. Seu mestrado deu-se em 1988, na USP/SP e seu doutorado, em Hannover, Alemanha, na Escola Superior de Medicina-Veterinária, TIHO, em 1995. Ela vem ter ao Instituto Biológico (IB) no ano de 1985. Sua área de atuação é Doenças Infecciosas de Animais de Produção (Virose de Bovídeos). Estabeleceu vários projetos em parceria com instituições públicas e privadas, com financiamento do CNPq, FAPESP, FINEP e OIE. Durante os 33 anos no IB publicou mais de 100 trabalhos científicos, incluindo capítulos de livros e manuais e mais de 200 resumos em congressos. Como docente, desde 2007 até 2018 participa do curso de Pós-Graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio, do IB. Nesse período orientou 21 dissertações de mestrado, cinco teses de doutorado e participou de aproximadamente 50 bancas de teses de doutorado e de mestrado. Atua para subsidiar com base técnico-científica nos órgãos de defesa sanitária animal, com destaque para o Departamento de Saúde Animal - MAPA/Brasília. Emite pareceres técnicos, elabora propostas que visem melhorar o sistema de prevenção e o controle de doenças e propõe normas sobre vigilância e profilaxia de doenças infecciosas. Participa de grupos de trabalho para promover, por via educativa, a sanidade, a inocuidade, a rastreabilidade e a qualidade dos produtos agropecuários e seus derivados, promovendo ações de defesa agropecuária, as boas práticas agropecuárias, a saúde pública e a preservação do meio ambiente. Como Responsável Técnico pelos Laboratórios de Diagnóstico Molecular e de Virose de Bovídeos (LBV), do IB, coordenou a implementação do sistema de gestão da qualidade para acreditação, segundo a norma NBR ISO/IEC 17025, e manteve o LVB/IB credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para realização de análises, em apoio aos Programas Sanitários Oficiais de controle e erradicação de doenças no Brasil. O LVB também mantém uma forte vocação, prestando assistência ao Agronegócio na área de diagnóstico de doenças animais e controle de qualidade de imunobiológicos. O foco do atendimento ao pecuarista são as doenças reprodutivas e vesiculares, como Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Diarreia Viral Bovina (BVD), Língua Azul, Estomatite Vesicular, Febre Aftosa, Poxvírus, Leucemia Bovina, Neosporose e Toxoplasmose, dentre outras. Em média, são emitidos 60.000 relatórios de ensaio/ano sob a responsabilidade técnica da Dra. Pituco, com a finalidade de apoio ao diagnóstico de animais doentes ou para atender aos requisitos sanitários para movimentação de animais. Também são produzidos reagentes que servem de padrões em provas diagnósticas e para o controle de qualidade de imunobiológicos. Faz parte de comissões e comitês científicos para apoiar as ações de defesa sanitária animal, dentre eles: Comitê Científico Consultivo em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EEB), período 20/03/2002 até a presente data. Participou de várias Comissões junto à Cesesp, MAPA e GEASE. Como resultado de sua profícua vida institucional, recebeu vários prêmios.